

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



EFEITO CITOTÓXICO DO CHÁ DA CASCA DE LARANJA-DA-TERRA (*Citrus aurantium L.*) SOBRE O CRESCIMENTO EM RAÍZES DE *Allium cepa*.

Naelma Gonçalves Kimura¹; Milena Araújo Santos²; Francisca Adriana Moura de Lima³; Willian Pastana Carvalho⁴; Karina Motta Melo Lima⁵.

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu/Pa, e-mail: naelmagon08@gmail.com; 2. Voluntária PROIC, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: milesants03@gmail.com; 3. Voluntária PROIC, Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: deusetudoadriana@gmail.com; 4. Voluntário PROIC, Graduando em Ciências Biológicas, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: willianpastana60@gmail.com; 5. Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Tomé-Açu, e-mail: karina.melo@ufra.edu.br

RESUMO:

As plantas medicinais são recursos utilizados pela população há anos pelo seu potencial de cura e prevenção de doenças advindos de conhecimentos populares, uma vez que a casca, folhas, raízes e frutos possuem evidências que atuam na cura e no alívio de sintomas. Diante disso, são necessários estudos que visem uma análise que proporcione o bom aproveitamento desses recursos e evitem efeitos adversos, assim como direcionem para o uso de concentrações adequadas para o consumo humano. O objetivo deste trabalho é analisar o efeito de diferentes concentrações (C1: 450 mg/mL, C2: 225 mg/mL, C3:122,5 mg/mL, C4: 56,25, C5: 28,125 mg/mL) da casca da laranja da terra (*Citrus aurantium L.*) em raízes de cebola (*Allium cepa*). Nossos resultados mostraram que as concentrações maiores (C1 e C2) quebraram a dormência das raízes em 48h. Por outro lado, em 72 horas, a germinação das sementes é maior nas concentrações menores (C3, C4 e C5), sendo possível inferir que o chá da casca da laranjeira afetou o crescimento das raízes de forma dose-dependente. O crescimento limitado das raízes nas maiores concentrações foi confirmado pela medição de seus tamanhos em centímetros (cm): as raízes apresentaram crescimento maior nas concentrações menores. Estes resultados fazem parte de um trabalho em andamento que visa fazer a avaliação do efeito do chá da casca da laranjeira em nível celular e cromossômico. Acreditamos que as análises citogenéticas que serão feitas ajudarão a compreender se esse crescimento é afetado pelo índice de divisão celular, bem como se os efeitos do chá em altas concentrações são capazes de causar danos em níveis cromossômicos.

PALAVRAS-CHAVE: genotoxicidade, *allium cepa*, chá da casca, laranja da terra.

<https://youtu.be/yI1pVCa58UA>